

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG**  
**PEDAGOGIA**  
**MELISSA ARAÚJO TEIXEIRA CRUZ**

**O USO DE JOGOS RECICLÁVEIS, COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Varginha**  
**2019**

**MELISSA ARAÚJO TEIXEIRA CRUZ**

**O USO DE JOGOS RECICLÁVEIS, COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Centro Universitário do Sul de Minas Unis/MG, como parte integrante dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Orientador: Profa. Mônica Ribeiro Ramos.

**Varginha  
2019**

**MELISSA ARAÚJO TEIXEIRA CRUZ**

**O USO DE JOGOS RECICLÁVEIS, COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do Centro Universitário do Sul de Minas- UNIS/MG, como pré requisito para obtenção do grau de Licenciatura, pela Banca Examinadora composta pelos membros.

Aprovado em:

---

Profª. Mônica Ribeiro Ramos

---

Prof. Me. Ariovaldo Francisco da Silva

---

Profª. Dra. Terezinha Richartz

OBS.:

Dedico este trabalho aos meus pais, ao meu namorado, meus amigos e toda a minha família por todo carinho, cuidado, paciência, dedicação e amor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus pela sabedoria, pela força, por ter me iluminado e abençoado o meu caminho. Minha família que é a base de tudo, em especial a minha mãe, meu pai, meus padrinhos e meu namorado, pela motivação, cumplicidade, paciência e por todo amor, a minha orientadora por todos os ensinamentos e pelo o incentivo, a minhas amigas por toda a alegria no dia a dia, e não poderia deixar de citar minha grande inspiração que foi a minha avó Sueli Teixeira, uma ótima professora, uma avó maravilhosa, que nos deixou tão cedo, mesmo longe sempre senti sua força e presença. Enfim, agradeço à todos que de alguma forma compartilharam esse momento, minha eterna gratidão.

“Cada obstáculo é uma oportunidade de você superar e mostrar que não existem limites para a sua coragem.” Autor desconhecido

## RESUMO

A importância do uso de jogos com materiais recicláveis, como recurso pedagógico na Educação Infantil, trata-se de um tema relevante para a contemporaneidade. Isso devido à necessidade de se trabalhar a conscientização ambiental desde os anos iniciais no âmbito escolar, bem como a preservação da natureza e a sustentabilidade. Tal situação proporciona às crianças experiências de reaproveitamento de materiais recicláveis, na construção de jogos, que irão contribuir para o seu processo de ensino-aprendizagem. O objetivo da presente pesquisa é demonstrar qual a contribuição desses jogos recicláveis na Educação Infantil e de como isso reflete na vida das crianças – inclusive em suas relações de consumo –, uma vez que os jogos e as brincadeiras são atividades de estímulo capazes de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança. Este estudo também irá subsidiar os profissionais da Educação Infantil, ampliando as ferramentas capazes de despertar nas crianças o interesse pelo aprender através de vivências prazerosas, lúdicas e sustentáveis. Esta pesquisa – realizada através de metodologia descritiva e qualitativa – com os alunos de dois a nove anos do período integral de um colégio particular em Varginha/MG apontou uma nova perspectiva por parte dos educandos, que tiveram a oportunidade de produzir seus próprios brinquedos, valorizando o processo de construção deles e, também, a matéria prima que seria anteriormente descartada. Dessa forma, a educação transcende os muros da escola e passa a contribuir para a formação cidadã dos alunos, pois visa à mudança de hábitos e instiga ações que podem causar impactos positivos no meio em que vivem. A pesquisa visa gerar transformações de práticas e atitudes referentes ao meio ambiente, promovendo uma reflexão nos estudantes, educadores e comunidade, contribuindo para a formação de valores, princípios e hábitos.

**Palavras-chave:** Educação. Sustentabilidade. Jogos Recicláveis.

## **THE USE OF RECYCLABLE GAMES, AS A PEDAGOGICAL RESOURCE IN CHILD EDUCATION**

*The importance of the use of games with recyclable materials, as a pedagogical resource in Early Childhood Education, is a relevant theme for contemporaneity. This is due to the need to work on environmental awareness from the earliest school years as well as the preservation of nature and sustainability. This situation provides children with experiences of reuse of recyclable materials in the construction of games that will contribute to their teaching-learning process. The aim of the present research is to demonstrate the contribution of these recyclable games in Early Childhood Education and how this reflects on the lives of children, including their consumption relations, since games and games are stimulus activities capable of contributing to the cognitive, physical, social and emotional development of the child. This study will also support the professionals of Early Childhood Education, expanding the tools capable of awakening in children the interest to learn through pleasurable, playful and sustainable experiences. This research - carried out through a descriptive and quantitative methodology - with students from four to nine years of the entire period of a private school in Varginha / MG pointed out a new perspective on the part of the students, who had the opportunity to produce their own toys, valuing the process of construction of them and, also, the raw material that would have previously been discarded. In this way, education transcends the walls of the school and begins to contribute to the students' citizenship, because it aims at changing habits and instigates actions that can cause positive impacts in the environment in which they live.*

**Keywords:** Education. Sustainability. Recyclable Games.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>12</b>
<b>3 CONSUMO INFANTIL .....</b>	<b>15</b>
<b>4 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Jogos Recicláveis .....</b>	<b>18</b>
<b>5 MATERIAL E MÉTODO.....</b>	<b>20</b>
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>21</b>
<b>7CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A função educativa do jogo oportuniza uma aprendizagem significativa, conduzindo as crianças as novas descobertas e experiências. O lúdico como uma ferramenta pode auxiliar na relação pedagógica, afetiva e social com as crianças, pois é um componente importante para o desenvolvimento integral, cognitivo, motor e social.

Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de salientar a importância de trabalhar os jogos recicláveis como um recurso pedagógico. Ressalta que a Educação Ambiental deve ser inserida desde os primeiros anos no ambiente escolar. Os educadores ao trabalharem com os jogos desde a Educação Infantil irão proporcionar às crianças experiências de reaproveitamento, desenvolvendo habilidades e potencialidades.

Tal abordagem se justifica, pois em um mundo digital, os educadores competem com os avanços tecnológicos à atenção dos alunos, assim, inserir os jogos com materiais recicláveis no ambiente escolar estará contribuindo para a preservação do meio ambiente, para o processo ensino e aprendizagem e para a formação de valores e princípios que precisam ser trabalhados desde a primeira infância.

Este estudo irá subsidiar o profissional da educação infantil, ampliando seu olhar sobre as contribuições dos jogos para o meio ambiente, para o processo de aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos, despertando nas crianças o interesse pelo aprender através de vivências prazerosas e lúdicas. É importante ressaltar a contribuição do trabalho para a sociedade, a conscientização fora da escola, uma educação transformadora que visa mudanças de hábitos e atitudes que podem contribuir para um mundo melhor. Utilizar os jogos com materiais recicláveis no ambiente escolar são pequenas ações que fazem toda a diferença e que possibilita a formação de cidadãos críticos e atuantes diante da sociedade, desenvolvendo formas conscientes de consumo, com o intuito de preservar o meio ambiente.

O propósito será conseguido a partir de uma pesquisa descritiva qualitativa, analisando as contribuições dos jogos com materiais recicláveis no processo de aprendizagem. A pesquisa será realizada com alunos de idade entre quatro a nove anos do período integral de um colégio particular em Varginha/MG. O projeto está em andamento, é uma parceria entre família e escola, sendo uma nova perspectiva por parte dos educandos, tendo a oportunidade de produzir seus próprios brinquedos, valorizando o processo de construção deles e, também,

a matéria prima que seria anteriormente descartada, trabalhando de maneira significativa e sustentável.

A construção dos jogos pedagógicos com materiais recicláveis ressalta a oportunidade de olhar com outros olhos o grande valor da reciclagem, matérias que seriam destinados ao lixo e que podem ser reutilizados como um instrumento de transformação na educação e na sociedade, fornecendo uma mudança de valores e a adoção de práticas ambientais, promovendo uma reflexão nos estudantes e comunidade.

## 2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A reflexão sobre as práticas educativas e sociais, em um contexto marcado pela destruição de recursos naturais, degradação das condições de vida e pela falta de respeito com o meio ambiente, envolve uma necessidade de mudança de hábitos e atitudes. A educação ambiental deve ser vista como um processo de aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e formação de cidadãos conscientes e preocupados com a temática ambiental, sendo uma das condições necessárias para modificar este quadro, mudando concepções e atitudes.

Um dos maiores problemas ambientais que a população está enfrentando é proporcionalmente o descarte de lixo, o crescimento populacional aumentou, o consumo subiu e a quantidade de resíduos sólidos e líquidos descartados é assustador, tornando-se assim uma grande ameaça social e ambiental para as futuras gerações, pois o lixo provoca contaminação do solo, da água e do ar, poluição e desmatamento, causando um efeito direto e sobrenatural nos seres vivos e no ambiente.

Segundo Gadotti: “[...] a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação”. (2008, p. 62).

Este ainda ressalta outros aspectos dizendo que: “[...] no século 21, numa sociedade que utiliza cada vez mais as tecnologias da informação, a educação tem um papel decisivo na criação de outros mundos possíveis, mais justos, produtivos e sustentáveis para todos e todas”. (GADOTTI, 2008, p. 106).

A educação ambiental deve ser trabalhada desde a infância, a equipe pedagógica deve inseri-la na sua prática, incentivando as crianças a preservar o meio ambiente, trabalhando de forma lúdica, o que irá proporcionar experiências de reaproveitamento. Com a utilização da educação ambiental, os alunos aprendem a dar mais importância no que é construído, desenvolvendo assim experiências inovadoras.

[...] educação ambiental na escola é hoje o instrumento muito eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza. E, também, que é possível proporcionar às crianças experiências no reaproveitamento de matérias descartáveis, ‘sucata’, como recurso pedagógico, desenvolvendo potencialidades e habilidades. (DEPRÁ, 2008, p. 5).

Os professores são peças fundamentais no processo de conscientização da sociedade, seu papel é criar e aplicar formas sustentáveis incentivando a mudança de hábitos e assumindo novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país, promovendo a melhoria da qualidade de vida.

A educação ambiental é composta de ações educativas que contribuem para a formação de cidadãos conscientes com relação à preservação do meio ambiente, assim, assume cada vez mais uma função transformadora a importância de se trabalhar a conscientização, a preservação e a sustentabilidade no ambiente escolar desde os anos iniciais. A educação ambiental favorece também a formação de valores, hábitos e princípios que são construídos durante a infância e consolidados na vida adulta.

Nesse contexto, segundo Reigota (apud JACOBI 2003, p. 196), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos.

A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel mais desafiador, a noção de sustentabilidade que implica, portanto, uma inter-relação necessária para uma educação transformadora e consciente, com a participação de todos. A Agenda 21 é sem dúvida um importante instrumento nesse caminho de mudanças, um documento consensual resultante de uma série de encontros promovidos pela Organização das Nações Unidas, com o tema “Meio Ambiente e suas Relações com o Desenvolvimento” seu principal objetivo é o de promover o desenvolvimento sustentável, criando um plano de ação, adotando iniciativas econômicas, ambientais e sociais para o desenvolvimento sustentável de um município.

As questões de deprecação ambiental são de ordem política, cultural e econômica e a escola é o ambiente mais próximo onde o jovem pode aprender sobre estas questões e exercer a sua cidadania, desenvolvendo habilidades, competências e responsabilidades que contribuam para a criação de um ‘ambiente sustentável’. (FREITAS; CHRISTO, 2010, p. 4).

A importância de se trabalhar a sustentabilidade na escola desde cedo, contribui para a formação de valores, princípios e hábitos, essa conscientização é importante para que haja mudanças na maneira de pensar e agir diante o meio ambiente, incentivando o ser pensante e crítico. Aprender mais sobre a sustentabilidade, tanto na teoria quanto na prática, é a melhor

forma de desenvolver uma atitude mais saudável na relação do ser humano com o meio ambiente.

É impossível falar da importância de se trabalhar a sustentabilidade na escola, quando na verdade essa mudança de hábito também tem que ser trabalhada dentro de casa. A criança, na última década, está mais exposta a aparelhos eletrônicos e a propagandas e o consumo infantil está tendo um aumento a cada dia, uma situação preocupante quando se trata de comprar algo que não tenha valor e logo ser descartado, prejudicando o meio ambiente e a relação afetiva da criança.

### 3 CONSUMO INFANTIL

Em um mundo capitalista reconhece-se que a mídia tem uma grande influência nos valores e desejos da comunidade. As pessoas são determinadas e movidas por aquilo que elas possuem e em meio a tudo isso estão as crianças, vítimas desse mundo consumista e hoje vistas como o indivíduo principal no consumo familiar.

A influência causada pela mídia acaba por interferir nos atos, atitudes e na construção da visão do mundo das crianças, as quais têm grande ingenuidade, não percebendo a maldade e a promiscuidade que aparecem nas propagandas televisivas, sendo induzidas por algo ou para algo. (SOUZA, 2015, p. 6)

As crianças estão mais vulneráveis a tecnologia, passando grande parte do tempo utilizando aparelhos eletrônicos, tendo grande dificuldade em perceber a intenção persuasiva que motiva a propaganda, estando expostas a mensagens que estimulam o consumismo. Por meio da mídia a maioria das crianças recebem diversas informações referentes aos padrões culturais sobre a sociedade, tendo sua formação de valores de certa forma influenciada, deve-se reconhecer que no mundo capitalista a criança é vista como um sujeito que consome e que atrai lucro, por isso surge a preocupação que se tem sobre o desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo e que a mídia por sinal não leva em conta para o futuro do indivíduo.

“A necessidade de comprar também estaria ligada a carência, tendo em vista a ausência dos pais no ambiente doméstico, o possível distanciamento no trato com os filhos e mesmo famílias pequenas.” (SOUZA, 2015, p. 9)

Um dos grandes motivos para o aumento desse índice é a inserção crescente da mulher no mercado de trabalho, a criança está ficando mais tempo em contato com os aparelhos de comunicação, os pais ausentes, se sentem culpados, compensando, assim, a ausência cedendo às vontades e subvertendo valores.

Uma forma de lidar com esse aspecto é a orientação que os pais podem oferecer o quanto antes, dialogando, buscando estarem presentes no dia-a-dia, procurando soluções alternativas de ocupação com do tempo das crianças, inserindo jogos, esportes, participando de feira de trocas, falando sobre a desigualdade social, as limitações de renda familiar, ensinando as crianças a diferenciar a necessidade de desejo.

Considerando que o consumo tornou-se uma prática social, que afeta os desejos e comportamento dos indivíduos, e que os avanços tecnológicos e a presença da mídia fazem-se presentes em todos os setores, mudando, inclusive, padrões de produção e consumo (LIBÂNEO, 2010 apud BUBNA, 2011). Não há possibilidades de se pensar no trabalho docente sem considerar a influência da tecnologia, da mídia e do consumo sobre os alunos.

O papel da escola no combate ao consumismo infantil não é de pouca importância, cabe à escola tanto quanto a família desenvolver o senso crítico nas crianças. É preciso que as escolas encontrem formas de aliar prática e teoria na mesma direção, na maneira que os alunos possam ser tornar críticos em relação a isso, mas possa também viver mesmo dentro do ambiente escolar essa realidade menos contaminada pelo consumismo.

Uma sociedade que se baseia em valores consumistas é uma sociedade insustentável, foi pensando em combater o consumismo que o Instituto Alana foi criado. Este instituto é uma organização de impacto socioambiental que promove o direito e o desenvolvimento integral da criança, sendo uma instituição sem fins lucrativos que criou o projeto “Criança e Consumo”, para investigar as relações entre os apelos as compras que atingiam também crianças pobres e famílias sem o poder de compra, problemas como obesidade infantil, erotização precoce, estresse familiar e diminuição das brincadeiras, promovendo uma reflexão sobre o consumismo infantil e propondo alternativas mais saudáveis para a gerações futuras, como as brincadeiras perto da natureza.

Um dos projetos do instituto Alana chamado “criança e natureza” pretende estimular o brincar ao ar livre, para promover o desenvolvimento social, intelectual e emocional criança. Uma das alternativas que pode ser desenvolvidas na escola e no ambiente familiar é a presença é a interação humana, a criança se desenvolve de maneira integral e saudável quando garante a ela o vínculo, a socialização e a afetividade, introduzindo jogos e brincadeiras no seu cotidiano.

#### 4 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os jogos e as brincadeiras na Educação Infantil possibilitam o processo de aprendizagem e socialização da criança, facilita a construção da reflexão, da criatividade e da autonomia, estimulando o educando a criar, a imaginar, fazer de conta, experimentar, medir e socializar, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre o jogo e aprendizagem.

[...] os jogos e as brincadeiras permitem uma melhor compreensão da psique das emoções e auxiliam na formação da personalidade a partir do momento que permite aos educandos o encontro com o 'outro' e a descoberta de que para atingirem seus objetivos precisam do outro. (QUEIROZ; MARTINS, 2002, p. 6).

A função educativa dos jogos oportuniza a aprendizagem pedagógica, sendo uma grande ferramenta, os jogos e as brincadeiras são por si só, uma situação de aprendizagem significativa. “Afirmava Piaget: ‘os jogos constituem-se admiráveis instituições sociais’, por meio deles os educandos exercitam a autonomia e a cidadania, pois aprendem a julgar, a argumentar, a chegar a um consenso, a raciocinar.” (apud QUEIROZ; MARTINS, 2002, p. 6).

É brincando que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesmo e ao outro. Por meio do universo lúdico que a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança. “[...] o lúdico é um recurso pedagógico que pode ser mais utilizado, pois possui componentes do cotidiano e desperta o interesse do educando, que se torna sujeito ativo do processo de construção do conhecimento.” (RAU, 2007, p. 51).

O lúdico é importante na educação infantil pois é através dele que a criança vem a desenvolver habilidades para a aprendizagem, para que o lúdico contribua na construção do conhecimento faz-se necessário que o educador direcione toda a atividade e estabeleça os objetivos fazendo com que a brincadeira tenha um caráter pedagógico e não uma mera brincadeira, promovendo assim, interação social e o desenvolvimento de habilidades intelectuais.

Segundo os estudos de Almeida, o processo de construção do saber através do jogo como recurso pedagógico ocorre porque, ao participar da ação lúdica, a criança inicialmente estabelece metas, constrói estratégias, planeja, utilizando, assim, o raciocínio e o pensamento. (RAU, 2007, p. 56).

A utilização de jogos e brincadeiras em diferentes situações educacionais é um meio facilitador da autonomia, da criatividade, da pesquisa e da construção, despertando o interesse do aluno, seus conhecimentos e sua apreensão de mundo, contribuindo para a formação integral das crianças e facilitando o processo de ensino e aprendizagem. “[...] é preciso garantir à criança um espaço que possibilite a ação lúdica, ou seja, em que ela tenha oportunidade de escolher os jogos, os materiais e o modo de explorar e criar suas brincadeiras.” (RAU, 2007, p. 39).

O educador precisa conhecer o seu aluno e valorizar as habilidades que ele possui criando oportunidades para que ele possa desenvolvê-las, garantindo assim um espaço que possibilite explorar os materiais, criar e construir o conhecimento. Portanto, ao trabalhar de forma lúdica, o educador estará contribuindo para o desenvolvimento educacional, intelectual e físico da criança, para a formação do aluno ativo, desenvolvendo habilidades e influenciando muito no que e como o aluno irá aprender.

[...] a integração da criança ao seu meio depende do estímulo adequado das atividades perceptivas, bem como o desenvolvimento das aptidões físicas que lhe permitirão executar habilidades motoras, das mais simples às mais complexas. (RAU, 2007, p. 117).

É preciso proporcionar às crianças vivências enriquecedoras e lúdicas, a partir das quais elas possam desenvolver a consciência que a partir da socialização ela terá a oportunidade de criar novos conceitos e transformar tudo ao seu redor.

#### **4.1 Jogos recicláveis**

Um dos maiores problemas que estamos enfrentando hoje é a grande quantidade de lixo gerado todos os dias no mundo. A reciclagem é peça fundamental na preservação e na melhoria da qualidade de vida e vem se tornando uma atitude transformadora para o bem estar das pessoas e também do planeta.

Os benefícios da reciclagem são muitos, é uma grande fonte de renda para muitas pessoas e famílias, evita o esgotamento dos recursos naturais disponíveis, contribui para a redução da poluição das águas, do ar e do solo, reduz gasto de energia elétrica, diminui o volume de resíduos despejados diariamente nos aterros sanitários e pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, através de jogos com matérias recicláveis.

O uso de jogos educativos confeccionados com materiais recicláveis como instrumento de aprendizagem e um dos recursos que os educadores podem inserir no cotidiano dos alunos, uma vez que sua importância está diretamente ligada ao desenvolvimento do ser humano em uma perspectiva que valoriza os aspectos sociais, criativos, afetivos, culturais e ambientais, tornando assim uma metodologia desafiadora. "Os jogos são importantes instrumentos de desenvolvimento de crianças e jovens. Longe de servirem apenas como fonte de diversão, o que já seria importante, eles propiciam situações que podem ser explorados de diversas maneiras educativas." (DOHME, 2009, p.79).

Os jogos recicláveis, como recurso pedagógico na educação infantil, irão contribuir para experiências de reaproveitamento, conscientizando sobre a importância de preservar a natureza, articulando sobre a teoria e prática, formulando hipóteses e experiências, tornando a aprendizagem atrativa e interessante.

Os jogos feitos com sucata podem proporcionar às crianças experiências de reaproveitamento de materiais descartáveis, como recurso pedagógico, na busca de novas alternativas e prováveis agentes divulgadores das questões ambientais. (DEPRÁ, 2008, p. 11).

A criança ao construir estabelece relações lúdicas com o ambiente, formando uma relação de afeto com o objeto, essa importância se dá na estimulação da criatividade, da imaginação, na formação da autonomia, do pensamento e na capacidade de construir algo que terá realmente valor para ela "As brincadeiras e os jogos produzidos pelas crianças fornecem subsídios para que as crianças despertem sua criatividade, conheçam mais sobre o mundo e sobre si mesmas". (SOUZA, 2015, p. 7).

A escola e a família são de grande importância no processo de conscientização, podendo assim ensinar as crianças a dar valor no que é criado, desenvolver projetos, jogos com materiais recicláveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para o processo de ensino e aprendizagem.

## 5 MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa foi realizada através de metodologia descritiva e quantitativa, através de levantamentos de dados com os alunos de dois a nove anos do período integral de um colégio particular em Varginha/MG.

Tipo de pesquisa: descritiva.

A pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que apenas “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. (CERVO; BERVIAN, 1983, p. 55).

A técnica utilizada é a pesquisa qualitativa.

De acordo com (GODOY, 1995, p.58 apud FAGUNDES, 2014), explicita algumas características principais de uma pesquisa qualitativa, o qual embasa também este trabalho: considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave; possui caráter descritivo; o processo é o foco principal de abordagem e não o resultado ou o produto; a análise dos dados foi realizada de forma intuitiva e indutivamente pelo pesquisador; não requereu o uso de técnicas e métodos estatísticos; e, por fim, teve como preocupação maior a interpretação de fenômenos e a atribuição de resultados.

A pesquisa tem o objetivo de mostrar qual a contribuição dos jogos recicláveis e brincadeiras na Educação Infantil, e como isso reflete na vida da criança, influenciando um ambiente de aprendizagem mais significativo e proporcionando experiências de reaproveitamento de materiais recicláveis, desenvolvendo potencialidades e habilidades.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto é bastante enriquecedor, onde o aluno teve a oportunidade de inventar, criar um objeto que terá um grande valor afetivo e que irá contribuir para sua aprendizagem, para a formação de valores e atitudes sustentáveis. Seu ponto chave foi à confecção de jogos com os materiais coletados pelos alunos, a proposta era estimular a parceria entre família e escola trabalhando de maneira sustentável. Os materiais são separados e reciclados em casa pelos alunos e familiares, no segundo momento os materiais são levados à escola e expostos para todo o grupo, a cada semana é confeccionado um jogo diferente, são jogos pedagógicos recicláveis construídos pelos alunos de maneira lúdica e bastante divertidas.

O trabalho gerou transformações de práticas e atitudes referentes ao meio ambiente promovendo uma reflexão nos estudantes, na família e na comunidade. Pois os mesmos não imaginavam que objetos que seriam descartados serviriam para auxiliar na aprendizagem dos alunos, além de conscientizar sobre a importância de reduzir, reutilizar e reciclar.

Os alunos foram motivados a criar jogos, como: boliche, pega varetas, bingo, jogo da memória, pescaria, dominó, jogo das cores, instrumentos musicais, jogo do cesto, vai e vem, jogo das argolas, jogo das sílabas, jogos de coordenação motora fina e grossa, utilizando garrafas pet, tampinhas, papelão, caixas, alumínio, latinha, palitos de churrasco, papel entre outros. Percebeu-se a animação das crianças, que realizou as atividades com bastante euforia, onde tiveram a possibilidade de criar, utilizar cores, formas, objetos, participando ativamente do projeto.

Todos os brinquedos confeccionados com materiais recicláveis despertaram nas crianças novos interesses, desenvolvendo grandiosamente a sua criatividade, mostrando as possibilidades de transformar objetos em algo de valor sentimental e qual a contribuição de cada um na conservação do meio ambiente. A proposta foi em trabalhar em grupos, ensinando a interação social e a dividir o espaço. Através destas atividades, foi possível perceber seu papel como agentes e transformadores do meio e reconhecer os efeitos de suas atitudes no mundo em que vivem.

As crianças visualizaram o valor da reutilização de materiais que seriam destinados ao lixo, trabalhando a conscientização e preservação do ambiente, fornecendo uma mudança de valores e a adoção de práticas ambientais.

## 7 CONCLUSÃO

Nossa sociedade vive inserida em um contexto marcada pela destruição dos recursos naturais, embora muitos conheçam a forma correta de reciclagem e separação dos lixos, há um grande índice de descarte de resíduos em locais inadequados, contaminando o solo, as águas e a natureza, provocando poluição e desmatamento, sendo uma grande ameaça social e ambiental para as futuras gerações.

A escola busca alternativas para promover a conscientização desde os primeiros anos, trazendo na sua grade curricular assuntos referentes ao meio ambiente e conseqüentemente a importância de reduzir, reciclar e reutilizar de forma responsável, sensibilizando seus alunos ao não desperdício e reaproveitamento da matéria prima. Uma das alternativas encontradas pelos educadores é promover a conscientização através de jogos recicláveis, contribuindo para a preservação da natureza e construindo com a ajuda dos alunos jogos que irá facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

As crianças e jovens precisam ser conscientizados sobre a importância da preservação do meio ambiente e para que esta tomada de mentalidade se alastre entre presentes e futuras gerações são importantes o incentivo dentro e fora da escola, aprender mais sobre a sustentabilidade, tanto na teoria quanto na prática é a melhor forma de desenvolver uma atitude mais saudável na relação do ser humano com o meio ambiente.

A pesquisa permitiu evidenciar importantes aspectos acerca dos jogos e suas influencias no desenvolvimento da criança. Através dos resultados obtidos conclui-se que, a manipulação de matérias recicláveis pode ser apontada com uma atividade de estimulação, de transformação de atitudes referentes ao meio ambiente, pois permite a criança externar seus sentimentos, emoções, ideias e vontades.

Considerando que, quanto mais rica a experiência mais densa é a aprendizagem. Destaca-se que a possibilidade de recriação proporcionada pelo manuseio de objetivos que seriam descartados no lixo permite às crianças a identificação com o mundo onde está inserida, sendo a protagonista ativa na preparação de seus próprios brinquedos.

Ao construir jogos com materiais recicláveis dentro do ambiente escolar, se formou uma nova perspectiva por parte dos educandos, que tiveram a oportunidade de produzir seus próprios jogos, valorizando o processo de construção deles e, também, a matéria prima que seria anteriormente descartada.

É preciso que a população tenha consciência, é necessário mudanças, reduzir a quantidade de lixo, reutilizar e reciclar no sentido de contribuir para o mundo melhor, olhar para o próximo e saber que pequenas atitudes podem transformar gerações e essa mudança começa desde de pequeno, em casa e se alastra na escola.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Greise Nunes. **Reciclar, recriar e transformar para poder brincar na educação.** 2010. Disponível em:< <http://www.pedagogiaaopedaleta.com.br/posts/reciclar-recriar-e-transformarpara-poder-brincar-na-educacao/>>. Acesso em: 18 jun.2019.

ALMEIDA, M.T.P. de. **Jogos divertidos e brinquedos criativos.** Petrópolis: Vozes, 2004.

ANTUNES, C. **O jogo e a educação infantil:** falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. Petrópolis: Vozes, 2003.

DEPRÁ, Nara Freitas. **O uso de jogos feitos com sucata, como recurso pedagógico na educação infantil no Lar Vila das Flores.** Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2008. 63 p.

DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação:** o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 182 p.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade:** uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2008. (Série Unifreire; 2)

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a Educação Infantil.** 6. ed. São Paulo: [s. n.], 2011.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo-sucata e a criança:** A importância do brincar, atividades e materiais. 7 ed. São Paulo: Layola, 2010. 111 p.

MÚRCIA, Juan Antônio Moreno (Org.). **Aprendizagem através do jogo.** Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUEIROZ, Tânia Dias; MARTINS, João Luiz. **Pedagogia lúdica:** jogos e brincadeiras de a a z. São Paulo: Rideel, 2002. 256 p.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação:** uma atitude pedagógica. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2007. 164 p.

SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete. **Jogo e a educação da infância:** muito prazer em aprender. Curitiba, PR: CRV, 2011. 123 p.

SOUZA, Daiane Pereira de. Os impactos da influência da mídia ao consumo infantil. **Psicologia**, [S. l.], p. 1-11, 2015. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0879.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

